

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mantega coloca combate à pobreza e a geração de empregos como prioridades a partir de 2011

24/11/2010

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, em seu primeiro pronunciamento como ministro do Governo Dilma, enfatizou a necessidade de corte de gastos de custeio e, pela primeira vez, colocou como prioridade da política econômica a geração de emprego. "A geração de emprego é uma das prioridades máximas da política econômica", disse. O ministro ressaltou ainda que isso será perseguido com mais crescimento e sem aumento do endividamento público.

Para tentar afastar as dúvidas sobre a postura fiscal no próximo governo, Mantega disse que vai reduzir da dívida pública de 41% do PIB para 30% do PIB em 2014 e enfatizou que, depois do aumento dos gastos nos últimos anos, "2011 será um ano de recuperação fiscal com corte de gastos de custeio para aumentar a poupança pública".

Nesse linha, avisou que o BNDES receberá menos recursos e que os financiamentos necessários terão que ser supridos pelo setor privado. Nos últimos meses, o BNDES recebeu aporte de mais de R\$ 180 bilhões.

Para controlar as contas públicas, Mantega citou como fundamental que não sejam aprovados projetos em tramitação no Congresso, entre eles a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 300, que eleva salários na área de segurança pública. Segundo o ministro, isso representaria aumento de gastos de R\$ 46 bi para União, Estados e municípios.

Além disso, Mantega citou aumento do Judiciário, reajuste de aposentados que ganham mais do que dois salários mínimos, aumento do salário mínimo acima dos R\$ 540 negociados pelo governo e recomposição salarial dos funcionários públicos federais.